

POIESIS

Zildenice Matias Guedes Maia¹

SINGELEZA

Aprendi que embora não tenha nada em suas
mãos, tudo que tenha seja vergonha,
Há algo maior que todas as dores e tristezas,
que toda a solidão,
O sonho
O singelo sonho
Sonhar que um dia coisas boas acontecerão
Embora você não as mereça
Embora todos ao seu redor lembrem a você
constantemente que você não merece flores
em meios aos espinhos
O sonho é mágico
Ele lhe dá coragem quando o céu só tem estre-
las inalcançáveis
Ele lhe dá outro dia para tentar novamente
quanto o cansaço e a fome roubaram de você
a esperança
E sabe o melhor que o sonho pode lhe dar?
A fé
Ter um pouco de fé nos faz humanos
Milagrosamente humanos

¹ Dra. em Ciências Sociais e escritora; Pesquisadora do LabRural/UFRN

FERRO

Não há muitas explicações capazes de curar
sua ausência
Ausência não se cura, ela se deixa sentir, ela
dói
De tantas formas eu gostaria de sentir sua
presença
Gostaria que o tempo me desse outra chance
Devaneio
Tudo que encontrei foi aquela cruz de ferro
Gélido, sem beleza, com letras apagadas
Foi tudo que encontrei
Eu lamento a sua sombra
É como um contorno mal elaborado
Tudo isso não me fez mais forte
Tudo isso não me fez mais feliz
Só restaram fragmentos, bem pequenos,
totalmente sem formas
Olhando a cruz de ferro de repente o tempo
ficou mais lento
Porque acho que é isso que a saudade faz
Nos deixa inebriados no vácuo da ausência
E de repente, nada o substitui
Nem mesmo a cruz de ferro